

Largo do Valverde n.º 28

2070-040 Cartaxo

913971192

gajic.aisc@gmail.com

www.gajic.webnode.com



Março 2012

6ª Edição

Trimestral

G A J I C - A S S O C I A Ç Ã O D E I N T E R V E N Ç Ã O S O C I A L E C U L T U R A L

Pegadas

Era uma vez...

Era uma vez um menino que nunca sorriu. Esse menino de cara fechada que nunca teve motivo para sorrir. Vivia todos os dias a aprender que a na vida há que lutar para apenas sobreviver. Na escola poucos brincavam com ele. Diziam que cheirava mal... talvez porque tomava banho de “gato”, às vezes, num alguidar improvisado que havia lá por casa. O menino corria pelo pátio da escola de ténis rotos no meio das poças... e quem viu deu-lhe umas botas que ele calçou logo, logo!

Era uma vez uma menina que mentia. Porque o mais importante para ela era ficar com o pai que lhe dava a segurança e o amor que precisava. Viveu entre a miséria humana e a degradação dos homens e teve de mentir para garantir a sua sobrevivência. Mentiu, ingenuamente ou não, porque sentiu que assim todos acreditariam na sua mentira e a deixariam ser amada para sempre junto daquele que lhe deu vida. E os crescidos que decidiam sobre as coisas importantes das crianças garantiram-lhe essa segurança.

Era uma vez um menino que vivia numa instituição. Apenas pedia uma mãe que lhe fizesse um bolo de chocolate. Um requisito que escondia o colo perdido de uma mãe que não lhe conseguiu dar e de um pai que não o conseguiu proteger. Nunca se saberá o futuro deste menino, porque para algumas crianças o futuro é uma porta fechada.

Era uma vez uma menina que mais tarde foi mãe e que não herdou o bem mais precioso da humanidade: o amor. Não sabia amar. Gritava com os filhos porque não sabia conversar. Não percebia que os filhos também não iam aprender a amar. Ela não aprendeu a deslumbrar-se pela vida, porque teve de trabalhar cedo e a vida não lhe foi fácil. Ela apesar de grande continua a ser uma menina que pede colo com um simples olhar.

Era uma vez um menino muito desejado pelos pais. Nasceu num sitio ermo e os pais não tinham roupa para lhe vestir. Aqueceram-no como puderam, amaram-no como sabiam. O menino cresceu em amor e sabedoria. Aprendeu a ser digno como o pai e simples como a mãe e nunca voltou as costas a um desafio.

Era uma vez um mundo de crescidos que aprenderam com a vida sobre o que é ser criança, mas que ainda ignoram que esses pequenos meninos e meninas são projectos da vida de amanhã.

Vera Lopes



Natal Sempre Novo



Foi há tão poucos dias que tudo se passou e nos nossos corações mais uma vez nos ficou os olhos brilhantes, os rostos sorridentes e também alguma timidez dos “afilhados do coração” e das suas famílias, que ao verem aproximar-se alguns membros do GAJIC e do Centro Paroquial de Pontével, lá lhes passou pela mente *“voltaram” lembraram-se de nós, trazem-nos qualquer coisa*. Sim! São crianças de famílias com poucos recursos e, talvez por isso pouco lembradas pela sociedade; o que faz com que, um beijo, um mimo, uma lembrança, uma fotografia, um cartão a desejar um “Santo Natal” e a lembrar que Jesus nasceu para todos e a todos ama de igual modo, seja motivo de uma enorme satisfação.

Eu, que acompanhei este gesto desde o seu início em cada ano me sensibilizei sempre mais, assim como “os GAJIC”, que fazem por rodar os seus elementos por este gesto.

Este ano e pela primeira vez contámos com a presença de uma catequizanda de Pontével, que nos acompanhou, observou atentamente algo que desconhecia, também já deu publicamente o seu testemunho e ficou a vontade de continuar.

Tenho esperança que na próxima acção tenhamos mais “padrinhos do coração”, de modo que todas as crianças das famílias que o Centro Paroquial apoia possam ter a mesma alegria.

São estes pequenos gestos que têm de fazer a diferença.

Mt 25,35-45

Um abraço amigo, Maria de Lurdes Garrido

Projecto “Apadrinhar sorrisos” - Almoço de Reis

Olhando para a sociedade que nos rodeia hoje em dia, reveste-se de cada vez mais importância, todos os pequenos gestos e momentos onde o amor ao próximo, a amizade e o carinho se transformem numa alegria inigualável, enchendo o coração de quem desinteressadamente dá e transmitindo esperança e conforto a quem recebe.

No GAJIC, ao longo destes anos em que estamos juntos, temos trilhado um caminho, de solidariedade, de partilha, de amor ao próximo, há imagem de Jesus Cristo que nos inspira dia-a-dia a sermos mais, a darmos sempre mais.... E o Natal pelo que representa para cada um de nós cristãos, é uma época que não nos deixa indiferentes, e no seguimento do que fazemos durante o ano, sempre cultivamos o espírito de tentar com os nossos recursos, amenizar um pouco as desigualdades sociais de algumas famílias do concelho do Cartaxo. E foi esse espírito que de há três anos para cá se tem vindo a desenvolver uma frutífera parceria com o Centro Pastoral Bem Estar Social de Pontével, um projecto cada vez mais aliciante junto de várias Famílias carenciadas da freguesia de Pontével.

O que começou por ser um complemento da ajuda que o Centro Pastoral Bem Estar Social de Pontével prestava por altura do Natal, com a distribuição de cabazes com alimentos, ficando o GAJIC com a missão de entregar aos meninos e meninas presentes, despertando-lhes o espírito do Natal. Rapidamente e fruto do que sentimos no “terreno”, tocou-nos e mexeu com o nosso coração... e foi desta experiência de amor que muitos de nos vivemos que nasceu a ideia de cada um dos GAJIC’s ficar responsável

por um menino dessas Famílias... como que “adoptar um afilhado do coração”, mas que esse carinho não se limita-se só ao Natal... afinal o ano é tão grande e a tantos momentos importantes como o aniversário, a Páscoa, o regresso as aulas... e neste espírito o projecto ganhou nome “Apadrinhar sorrisos” e foi crescendo durante o ano 2010 e 2011 e muitos foram os momentos em que



fizemos felizes os nossos afilhados e eles nos fizeram felizes a nós... mas era importante um outro passo para que esta projecto continua-se a crescer, que todos se conhecessem.

O dia 8 de Janeiro marcou assim o tão sonhado encontro entre padrinhos e afilhados. No C.A.T.L. em Pontével, juntou-se as Famílias que são apoiadas, o GAJIC e o Centro Pastoral Bem Estar Social de Pontével para um almoço nesta altura dos Reis, um dia onde reinou o convívio, a boa disposição, a alegria e todo o amor que nos une.

E afinal é preciso tão pouco para despertar um sorriso de uma criança e fazer alguém feliz... que o espírito que nos uniu continue a crescer em nós e que num futuro próximo outros dias como este se repitam.

João Toscano

Retirar

Retiro vem de retirar, sair das rotinas das ruas, das casas, das compras, de tudo que nos impede de pensar, de reflectir, de conversar e de estar com os outros....

Foi em Fevereiro de 1998 que um grupo de adolescentes e a sua catequista, o futuro GAJIC, partiu de comboio, para a aventura de descobrir Vale de Azares na Serra da Estrela.

Até 18 de Fevereiro de 2012, percorremos o país, quase de lés a lés, procurando aquela diferença de vida e partiríamos este ano no dia 19, para uma aventura na Serra d’Aire.

Mas... a nossa querida Helena também escolheu aquele dia para se retirar para Deus ...

Nós ficamos... queríamos estar junto do seu corpo, aquele que abraçamos e beijamos tantas vezes, aquele que se ria sempre, mesmo nos momentos mais difíceis, aquele que ficará sempre na nossa memória, pois o seu espírito, esse sim, continuará sempre a zelar por nós.

Para ti, queridíssima amiga esta é a mensagem, daquele Fevereiro de 1998, que te queremos dedicar:

“Deixa que a tua amizade goze da graciosa liberdade de um navio no meio do mar. Quando as ondas embaterem contra ti e sentires o vento forte a soprar nas velas, poderás navegar sem medo...uma Luz guiar-te-á de noite a portos seguros, e não faltarão companheiros de viagem.”

Casa Paroquial de Vale de Azares 1998



Fátima Xavier

Relatório de Actividades 2011



Como todos sabem, a actual Associação GAJIC nasceu a partir do Grupo de Acção Jovem da Igreja do Cartaxo, criado a 18 de Setembro de 1995 como grupo de jovens da paróquia do Cartaxo, com o objectivo de crescer na fé, ajudando o próximo e confraternizando, procurando descobrir Cristo no mundo. Durante os 16 anos de existência da nossa Associação, desenvolvemos diversas actividades de acção social e formação, muitas das quais ainda hoje continuam activas e têm perdurado ano após ano. Contudo, novos projectos também foram criados. Assim, pretendemos dar a conhecer sumariamente o trabalho desenvolvido em 2011, através de uma síntese do nosso relatório de actividades.

No âmbito da acção social, continuámos a desenvolver de Janeiro a Dezembro o projecto do *Roupeiro Social* e *Casa Amiga*. Através do *Roupeiro Social*, nos 34 dias que estivemos abertos, apoiámos cerca de 64 famílias na doação de vestuário, calçado e acessórios. Ligado ao *Roupeiro Social*, realizámos o concurso *Roupeiro Mágico* que pretendeu despertar as crianças para a solidariedade e o voluntariado, na elaboração de desenhos subordinados à temática do *Roupeiro Social*. Este ano, serão elaborados postais com os melhores desenhos do concurso, e que serão depois oferecidos a todas as pessoas que colaborarem com este projecto como forma de agradecimento. No que se refere ao projecto *Casa Amiga*, apoiámos 21 famílias na doação mobiliário e artigos para a casa e primeira infância – saliento que este foi o ano de arranque deste projecto, o qual se traduziu num enorme êxito.

O “*EducArte*” teve em 2011 a 2ª edição. Consiste em workshop’s que se destinam a crianças com alguma deficiência ou incapacidade. Este ano contou com 13 participantes entre os 8 e os 17 anos de idade, na sua maioria frequentadores do ensino especial de educação. Desenvolvemos workshop’s de *Agricultura Biológica*, *Dança*, *Trabalhos Manuais* e *Expressão Dramática*, os quais muito agradaram e enriqueceram estas crianças. “*EducArte*” é sem dúvida um projecto que irá continuar pelos frutos que tem tido, graças aos profissionais voluntários que colaboram connosco e também à cooperação entre a nossa associação e a Sociedade Filarmónica Cartaxense, que nos cede as suas instalações.

Com os projectos *Crianças do Mundo* e *Aqui há Natal* comemorámos respectivamente do Dia da Criança e o Natal. Estes dois projectos visam suprir algumas necessidades materiais, educativas e afectivas de crianças, e resultam da parceria da nossa associação e do Centro Social Bem estar Social de Pontével, que têm em comum pôr em prática o espírito caritativo e combater a pobreza, através da “adopção” por parte de ambas as instituições, de famílias mais ou menos numerosas e com carências a vários níveis.

Uma vez mais, realizou-se também o Passeio 60+, este ano levando os participantes com mais de 60 anos a visitar a belíssima cidade de Aveiro e o Lugar dos Afectos. Esta actividade é já um clássico da nossa associação e, novamente, foi considerado um sucesso, comprovado pela alegria e convívio geracional vivenciados entre todos.

Com a colaboração da Associação Gentes do Cartaxo, conseguimos erguer as “*Primeiras Jornadas da Solidariedade*” no ano dedicado à solidariedade e voluntariado, que teve por objectivo despertar o concelho do Cartaxo para o tema da solidariedade social, do voluntariado e para aquilo que são os objectivos e o campo de acção da nossa Associação e de outros grupos, como as Conferências Vicentinas, que também se associaram a esta iniciativa. Com ela, conseguimos a angariação de todo o tipo de bens, doados quer ao Gajic, quer às conferências, para suprir as necessidades de quem procura a nossa ajuda.

Em traços gerais, esta foi a nossa actividade em 2011, constituída essencialmente por jovens, mas também por alguns adultos e idosos que se quiseram associar, e que dão um pouco do seu tempo e das suas famílias em prol da comunidade, em prol de todos os que precisam de nós, fazendo real a mensagem de Cristo: “*Tudo o que fizerdes a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes.*”